

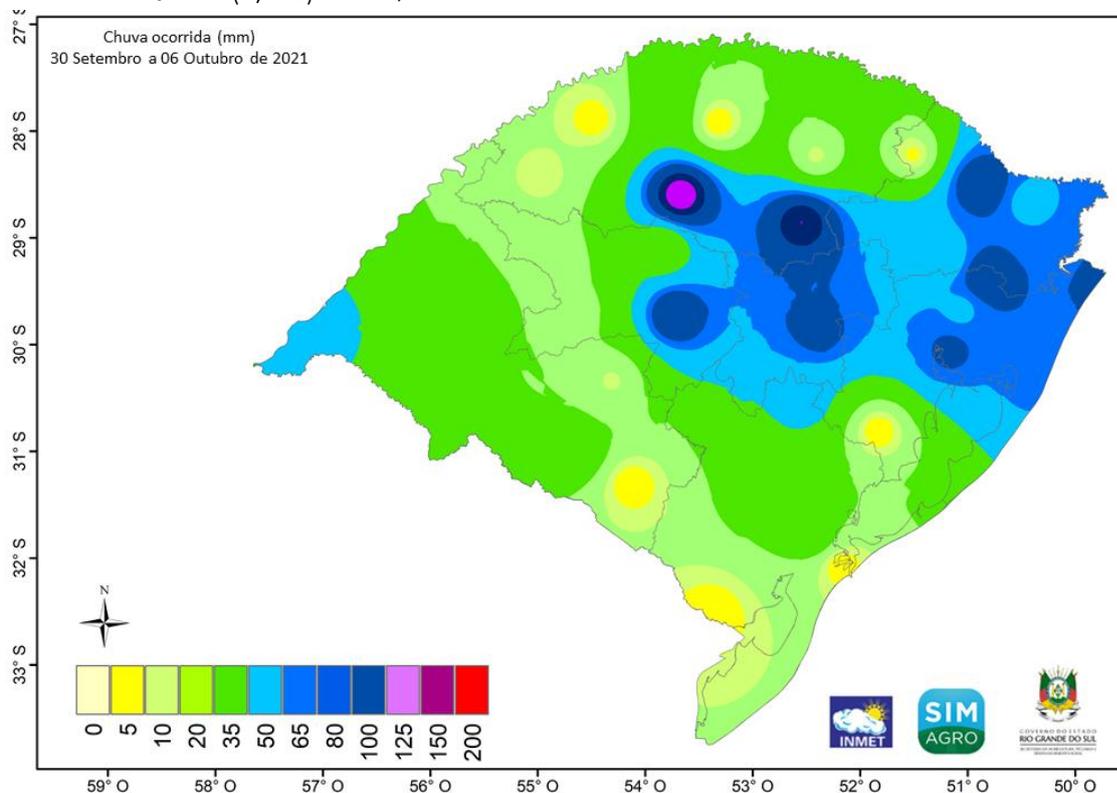
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 40/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
30/09 A 07/10/2021

Como previsto, a primeira semana de outubro foi de temperaturas baixas e chuvas localizadas no Estado. Como a primavera é uma estação de transição, o ar frio predominou durante os primeiros dias do mês. Na quinta-feira (30/09), a baixa pressão e as temperaturas altas prenunciavam a chegada de uma frente-fria que trouxe temporais e chuva no final do dia na maior parte do Estado. Na sexta-feira (01/10), o deslocamento da frente-fria provocou chuva significativa em todo o RS. No sábado (02) e domingo (03), a instabilidade provocada por uma nova área de baixa pressão e a chegada de mais uma frente-fria mantiveram o tempo encoberto, com chuvas isoladas. Entre a segunda (04) e terça-feira (05), a atuação de uma área de baixa pressão e a frente estacionária provocaram pancadas de chuva no Norte e Nordeste; nas demais regiões do Estado, o período foi parcialmente ensolarado. Durante a quarta-feira (06), o tempo ficou nublado em praticamente todo o Estado.

Os totais de chuva observados foram significativos em alguns municípios, com volumes entre 0,2 e 87 mm. Os volumes mais elevados registrados na rede de estações INMET ocorreram em Cruz Alta (86,9 mm), Soledade (74,4 mm), Santa Maria (63,6 mm), Canela (63,2 mm) e Vacaria (62,6 mm). Na região Sul e no Noroeste do Estado foram registrados os menores acumulados de chuva, com apenas 0,2 mm em Rio Grande e 0,6 mm em Santa Rosa. Nas regiões Central, Nordeste e no litoral ocorreram os maiores registros; em Torres o valor acumulado foi de 54,8 mm e em Cambará do Sul, 45 mm.

A temperatura máxima ocorreu em São Luiz Gonzaga (30,0°C) em 30/09, e a mínima foi observada em Quaraí (3,4°C) em 05/10.



Observação: totais de chuva registrados até as 24 horas do dia 06/10/2021.

DESTAQUES DA SEMANA

O período se caracterizou pela manutenção da instabilidade do tempo, com chuvas em pelo menos dois dias (28/09 e 03/10) na maior parte das regiões do Estado. Em determinadas localidades, houve ventos e queda de granizo, causando danos pontuais nas lavouras de **trigo**. A umidade impediu parte da colheita nas áreas já maduras. Mas, já foram colhidos 3% das áreas. Outros 23% estão em maturação. Na região de Ijuí, a alta umidade e os dias encobertos beneficiam o desenvolvimento de doenças, principalmente a fusariose, doença de difícil controle, cujo aumento significativo foi constatado nas espigas. Na de Santa Rosa, a giberela requer atenção. Já as temperaturas elevadas no início da semana favoreceram a maturação das espigas. As mais tardias ainda recebem aplicações de fungicidas e inseticidas, a fim de garantir sanidade até o final de seu desenvolvimento. Nas áreas em maturação, os produtores estão usando herbicida para uniformizar a maturação e antecipar a colheita, a qual deverá se intensificar se as condições de tempo seco e ensolarado se mantiverem.

Nas regiões de Erechim, Frederico Westphalen e Soledade, os cultivos de **cevada** apresentam estande adequado, bom desenvolvimento e não há registro de pragas e doenças. Produtores monitoram e controlam eventuais problemas com tratamentos fúngicos. Na de Ijuí, cultura em fase de enchimento de grãos e maturação, com bom potencial produtivo. As fortes chuvas acompanhadas de ventos provocaram acamamento de plantas em pontos isolados, sem comprometer a produtividade final. A baixa incidência de doenças nas espigas contribui para a boa qualidade de grãos.

Produtores de **milho** iniciam a safra com especial atenção à cigarrinha (*Dalbulus maidis*), cuja presença é monitorada mediante acompanhamento sistemático às lavouras, uso de armadilhas e aplicação de inseticidas preventivos. Durante a entressafra foram eliminadas plantas espontâneas de milho para diminuir a fonte de multiplicação da praga. O cuidadoso manejo da praga justifica-se diante dos prejuízos significativos na última safra. A Emater/RS-Ascar e SEAPDR tem disponibilizado informações sobre a cigarrinha, subsidiando os produtores para a tomada de decisão quanto ao manejo e controle. No RS, a estimativa de implantação da cultura é de 834 mil hectares para produção de grãos e de 360 mil hectares para produção de silagem. As condições do tempo favoreceram o incremento do plantio na semana, que chegou a 62% da área de milho grão.

Nas frutíferas, as **videiras** estão em estágio de floração. Produtores realizam o controle de doenças. **Citros** apresentam boa florada e excelente brotação. Pomares de **maçã** estão em formação dos frutos. As colmeias estão sendo retiradas dos pomares para iniciar as aplicações destinadas ao controle de insetos, a fim de evitar que as abelhas sejam atingidas. Lavouras de **melancia** estão sendo implantadas e outras já em desenvolvimento. O período é de plena produção de **morango**, com frutas de boa qualidade. Alguns casos de apodrecimento em virtude do clima úmido.

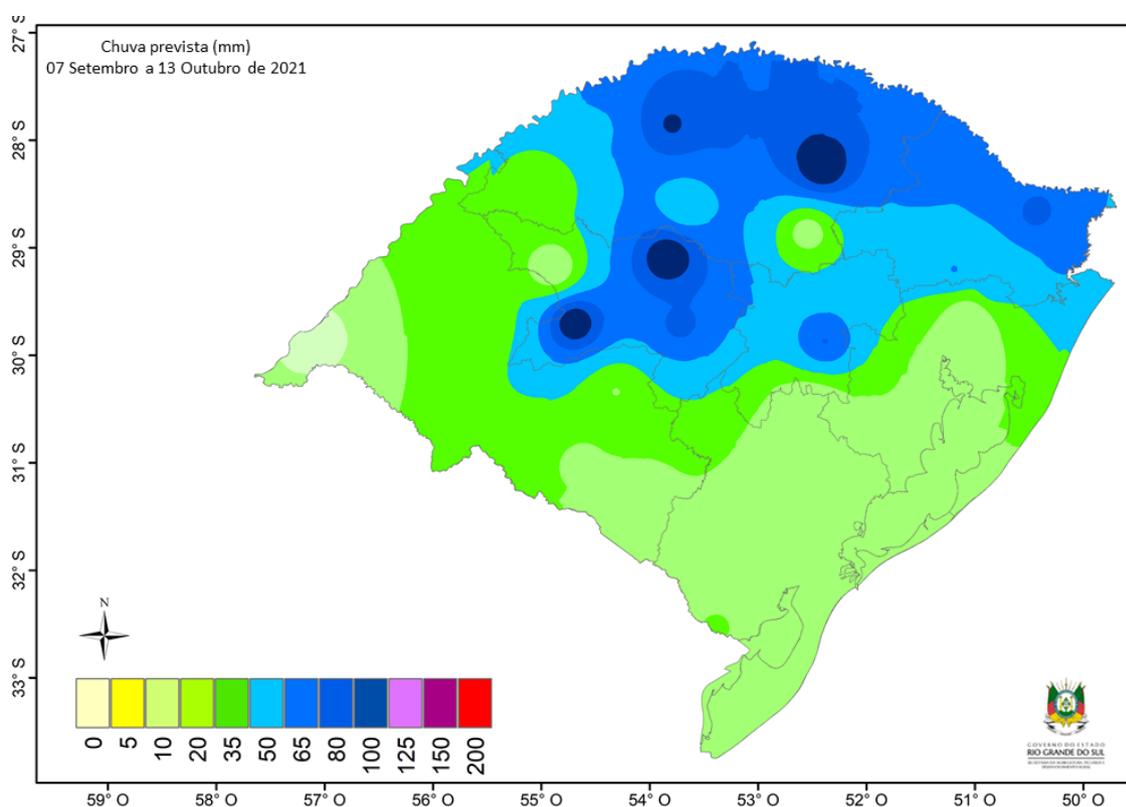
Na região de Pelotas, **oliveiras** de cultivares de ciclo médio e tardio seguem em floração. As cultivares precoces estão predominantemente em frutificação. Os dias mais abertos, com elevação das temperaturas e mesmo com alguma chuva, foram favoráveis à olivicultura, principalmente nessas fases de pegamento dos frutos e frutificação efetiva. Há preocupação com o excesso de umidade ter prejudicado a fixação das azeitonas, mas ainda não há relato de perdas significativas devido à dificuldade de polinização com as frequentes chuvas de setembro.

Dados apurados pelas equipes do Instituto Rio Grandense do **Arroz** indicam que a área da safra 2021/2022 deve registrar uma diminuição de 1,21% em relação à previsão da safra anterior. O levantamento da intenção da semeadura revela uma área de 957.449 hectares no Estado. Na safra 2020/2021, a área estimada era de 969.192 ha. O Irga também divulga os primeiros dados sobre a evolução da semeadura de arroz da safra 2021/2022. Até o momento, já foram semeados 95.252 hectares no Rio Grande do Sul, ou 9,94% da área estimada. A Fronteira Oeste é a mais adiantada até o momento, com 26,9% (77.262 hectares). Este dado indica um atraso em relação ao ano anterior na mesma época, quanto já haviam sido semeados 188.325 ha.

PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA A SEMANA DE 07 A 13/10/2021

Na semana entre 07 e 13 de outubro, as temperaturas ficarão entre 07 e 26°C no RS. Na quinta-feira (07) o tempo será firme, apenas com algumas nuvens. Ao longo da sexta-feira (08), a atuação de uma área de baixa pressão e a presença de uma frente-fria provocarão pancadas isoladas de chuva na região Norte. No sábado (09), ainda haverá muita nebulosidade na metade Norte do Estado e há chance de temporais nas proximidades dos municípios de Planalto e Nonoai. Para domingo (10) e segunda-feira (11), o tempo permanecerá instável e a baixa pressão favorece a ocorrência de chuvas isoladas durante os dois dias em todo o RS. Os maiores acumulados podem ocorrer entre Jaguari e Santa Maria. Na terça-feira (12), a nebulosidade ficará atuando na metade Leste do Estado, deixando tempo encoberto em todo Litoral. Para quarta-feira (13), algumas nuvens seguem no Litoral e na Fronteira Oeste, em Uruguaiana, pode ocorrer chuva ao longo do dia. Mas em praticamente todo o Estado o tempo será firme e ensolarado.

A previsão é de que os maiores acumulados ocorram entre domingo (10) e terça-feira (12), devendo chover mais sendo nas regiões Central e Norte, onde o acumulado poderá chegar a até 44 mm. Nas demais regiões, os acumulados ficarão entre 7 e 40 mm. Deve chover menos no Oeste. Em geral a média de acumulados prevista para a próxima semana no RS deve ficar entre 10 e 30 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Ludmila Pochmann - Meteorologista

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200